

Relato de experiência: prática educativa com crianças visando melhorar os hábitos de higiene

Autores: Veridielza Buginski Lemes, Neide Martins Moreira, Adriana Zilly

Resumo:

Como parte da atividade de extensão do Programa de Mestrado em Saúde Pública em Região de Fronteira, foi realizado atividades teóricas e práticas visando melhorar e conscientizar os alunos de uma escola Municipal de Foz do Iguaçu sobre a importância da higiene pessoal. O objetivo principal da atividade foi promover a prática da saúde por meio de atividades pedagógicas, tais como: exposição oral, utilização de materiais didáticos e atividades lúdicas. Foi realizado atividades pedagógicas de educação em saúde com alunos do primeiro ao quinto ano com a intenção de inculcar no ideal dos alunos a necessidade de ser realizada a correta higienização pessoal. Realizou-se uma aula expositiva dialogada e uma atividade prática (metodologia ativa). Na aula foi explicado sobre microrganismos, doenças causadas pela má higiene, importância da higiene bucal, corporal e das mãos. Após a aula, foi realizado uma atividade prática, onde os alunos lavaram as mãos como de costume utilizando uma solução de álcool e tinta de marca-texto e observaram o resultado por meio de uma luz negra. Nas mãos, os locais não fluorescentes indicaram que não houve uma boa higienização. Com essa atividade, espera-se que os alunos percebam a importância da realização correta da lavagem das mãos e higiene corporal. Além disso, pode ser realizada em diversas escolas, pois os alunos demonstraram interesse e foram participativos, dessa forma, essa ação pode contribuir para diminuição dos índices de doenças causadas pela falta de higiene.

Introdução

A higienização das mãos é reconhecida mundialmente como uma medida primária, de extrema importância, na redução de doenças relacionadas à saúde. Desse modo, tem sido considerada como um dos pilares da prevenção e do controle de infecções (BRASIL, 2009). Por esse motivo, como atividade de extensão foi desenvolvido uma ação visando melhorar a saúde dos alunos em uma escola municipal de Foz do Iguaçu, Paraná, realizado na Educação Infantil. O projeto fez parte das atividades obrigatórias do Programa de Mestrado de Saúde Pública em Região de Fronteira da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) em Foz do Iguaçu, Paraná.

A ação teve como objetivo promover a prática de saúde por meio de atividades pedagógicas tais como: exposição oral, utilização de materiais didáticos e atividades lúdicas.

Atividade de extensão

Foi realizada atividade pedagógica de educação em saúde com os alunos do primeiro ao quinto ano em diversas escolas, com a intenção de incutir no ideal dos alunos a necessidade de ser realizada a correta higienização das mãos e higiene corporal.

Para a realização da atividade, foram utilizados dois métodos, o primeiro foi a aula expositiva dialogada e o segundo foi a metodologia ativa. Na aula expositiva dialogada foi explicado o que são microrganismos, onde eles habitam e as doenças que eles podem causar. Também foi ensinado sobre como ter uma boa saúde bucal e a correta passagem do fio dental utilizando um material didático em formato de boca feito com papelão, E.V.A. e tampinhas de caixas de leite para simbolizar os dentes.

Na metodologia ativa, os alunos participaram de um experimento envolvendo uma caixa construída de madeira e papelão contendo uma luz negra em seu interior e uma solução contendo água e tinta de marca-texto dissolvida. No experimento os alunos lavavam as mãos como de costume utilizando a solução contendo água e tinta de marca-texto dissolvida e visualizavam o resultado sob o efeito da luz negra. Os lugares não fluorescentes na mão indicavam que não ocorreu a limpeza correta. Após o experimento houve a explicação do mesmo e utilizando álcool em gel os alunos aprenderam a técnica de higienizar as mãos corretamente.

Com o projeto esperou-se que os alunos percebessem a importância da realização correta da lavagem de mãos e higienização corporal e principalmente que os índices de doenças causadas pela falta de higienização ou incorreta realização da lavagem das mãos sofram uma redução.

Considerações finais

Logo no momento da aplicação da aula prática, foi possível ver um interesse maior por parte dos alunos para a melhor realização da lavagem das mãos, sendo que muitos relataram

que após a atividade educativa, começaram se policiar quanto aos seus hábitos de higiene pessoal.

Foi possível observar um reforço positivo, por parte dos alunos, no que se tange a preocupação com a higiene pessoal e lavagem das mãos, culminando em uma melhora na higiene corporal dos alunos e diminuição dos índices de doenças causadas pela falta de higienização.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Informes técnicos:** Segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos. Brasília, 2009. 105p. Disponível em: https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:IEfPOX4Q42EJ:https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em 15 set. 2022.